



O mundo bíblico é muito mais vasto do que normalmente imaginamos. Por detrás dos textos que lemos na liturgia e no estudo pessoal, existe um universo de tradições, interpretações e antigas releituras que ajudaram o povo de Deus a compreender a Escritura ao longo dos séculos. Entre esses tesouros, um dos mais fascinantes — e ainda pouco conhecido pelos cristãos — é o **Targum Neofiti**, uma pérola da tradição judaica que nos permite aproximarmos da Palavra com novos olhos e um coração mais ardente.

Este artigo deseja conduzir-te ao mundo dos targumim, e em particular ao Targum Neofiti, para descobrir como um texto com séculos de existência pode falar com surpreendente atualidade à vida espiritual, familiar e comunitária do cristão do século XXI.

**1. O que é um Targum?

A Bíblia explicada ao povo, numa linguagem viva**

O termo *targum* significa simplesmente “**tradução**”, mas na realidade é muito mais do que isso.

Quando o povo judeu regressou do exílio babilônico, poucos ainda compreendiam o hebraico bíblico. A língua cotidiana tornara-se o aramaico. Assim, nas sinagogas, depois da leitura da Torá em hebraico, um leitor — o *meturgemán* — **traduzia e explicava** oralmente o sentido do texto em aramaico.

Com o tempo, essas explicações orais foram sendo escritas: assim nasceram os *targumim*.

Um targum é:

- uma **tradução** da Escritura em aramaico,
- uma **paráfrase** que explica o que o texto deixa implícito,
- uma **catequese antiga**, que ajuda a compreender melhor a mensagem da Palavra,
- uma **janela para a interpretação judaica** da época de Jesus.

Dito de outro modo, ler um targum é como sentar-se ao lado de um judeu devoto do século I e ouvi-lo explicar o que significavam para ele as palavras de Moisés.



2. O Targum Neofiti: o gigante esquecido

O **Targum Neofiti 1** é o targum aramaico mais completo do Pentateuco que possuímos. Ao contrário de outros targumim fragmentários, o Neofiti contém quase toda a Torá e frequentemente apresenta interpretações riquíssimas.

A sua história parece um romance

- O manuscrito foi encontrado no século XVI no Colégio Neofiti, em Roma.
 - Durante séculos foi catalogado como uma simples cópia do *Targum Onqelos*.
 - Apenas em 1956 o grande biblista Alejandro Díez Macho descobriu que se tratava de um targum **original**, muito mais antigo e teologicamente profundo.
 - Hoje é considerado uma das fontes mais preciosas para compreender o judaísmo palestinense na época de Jesus.
-

**3. Por que é importante para os cristãos?

Porque mostra como a Escritura respirava no tempo de Cristo**

O Targum Neofiti é precioso porque:

a) Revela como os judeus interpretavam a Escritura na época de Jesus

Isto ilumina muitas palavras do Evangelho, do Novo Testamento e da pregação apostólica.

b) Evidencia a presença ativa de Deus na história

O Neofiti multiplica expressões que falam da *Shekinah* (a Presença divina), da *Memra* (a Palavra de Deus) e do *Espírito Santo*.

Para o cristão, estas figuras são surpreendentemente afins à revelação da Trindade.



c) É uma ponte teológica entre o Antigo e o Novo Testamento

Permite ver como o povo de Deus já intuía, de forma velada, aquilo que seria plenamente revelado em Cristo.

4. Alguns exemplos fascinantes do Targum Neofiti

a) A Criação como um ato de amor dinâmico

Em Gênesis 1, o Targum Neofiti acrescenta nuances que falam da presença ativa de Deus:

«E a Palavra do Senhor disse: “Que haja luz”».

Para um cristão, é impossível não pensar no Prólogo de João:

“No princípio era o Verbo... e tudo foi feito por meio d’Ele” (Jo 1,1-3).

b) Abraão, amigo de Deus

O Neofiti comenta os episódios da vida de Abraão destacando seu papel de intercessor, quase sacerdotal. Esta visão ilumina o papel da intercessão na vida cristã.

c) Moisés como mediador e pastor

O Neofiti enfatiza a relação familiar entre Deus e o seu povo através de Moisés, antecipando a mediação de Cristo.



5. Lições espirituais para hoje

O Targum Neofiti não é apenas um objeto de biblioteca. É um mestre que fala à vida cristã concreta.

1. Deus está mais perto do que imaginamos

As constantes menções à *Presença* divina recordam-nos que Deus não é uma ideia, mas uma companhia viva.

2. A Palavra de Deus não é para ler: é para viver

O targum nasce para explicar a Escritura às pessoas simples. Recorda-nos que a Bíblia não é um livro para especialistas, mas alimento diário.

3. A fé transmite-se explicando, não complicando

O método dos targumim — traduzir, esclarecer, aplicar — é ainda hoje a base da boa catequese.

4. A Escritura deve ser lida em comunhão com a Tradição

Os targumim mostram como a Palavra sempre foi interpretada dentro da comunidade. Ninguém inventa a sua própria teologia sozinho.

**6. Guia prática teológica e pastoral

Como utilizar o Targum Neofiti na vida espiritual**

A) Para a oração pessoal

- 1. Lê um trecho do Pentateuco** (Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio).



2. **Consulta a versão targumica** (edições acadêmicas estão disponíveis online).

3. **Anota as diferenças**: palavras acrescentadas, explicações, detalhes.

4. **Pergunta-te**:

- O que esta interpretação deseja destacar?
- O que me diz sobre a presença de Deus?
- Que imagem de Deus emerge daqui?

5. **Transforma a descoberta em oração**:

“Senhor, que sempre acompanhas o teu povo, caminha hoje comigo”.

B) Para a vida familiar

- Usa o targum para **explicar a Palavra às crianças**, pois frequentemente torna explícito o que o texto bíblico deixa implícito.
 - Ajuda a família a ver a Bíblia como uma **história viva**, não como um livro antigo.
-

C) Para catequistas e pregadores

O Targum Neofiti é uma fonte inesgotável de inspiração:

- Mostra como a Escritura era pregada há 2000 anos.
 - Ajuda a compreender o contexto do Evangelho.
 - Oferece exemplos concretos de catequese simples, rica e pastoral.
-

D) Para o discernimento espiritual

O targum insiste muito na presença viva de Deus:
a Palavra, a Presença, o Espírito.

Esta riqueza leva a perguntar:

- Onde percebo hoje a *Presença* de Deus?
- O que me diz a *Palavra* nesta situação concreta?
- Para onde me conduz o *Espírito Santo*?



**7. Conclusão:

Um tesouro antigo para um cristianismo mais profundo e encarnado**

O Targum Neofiti não é um artefato arqueológico. É um **companheiro de caminhada**, uma lente preciosa para iluminar a Escritura, um convite a redescobrir a presença ativa de Deus na nossa história pessoal e comunitária.

É um chamado a viver a Palavra como o povo de Deus no tempo de Jesus:
com assombro, com proximidade, com fé encarnada.

Pois, como diz o Salmo:

“A revelação das tuas palavras ilumina e dá sabedoria aos simples”
(Sl 119,130).

Que o Senhor também nos conceda a graça de deixar-nos iluminar.